



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **ACTA N.º 22/2010** -----

-----Aos catorze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA**-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia **13 de Setembro de 2010**, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **2.200.489,08 € (Dois milhões, duzentos mil, quatrocentos e oitenta e nove euros e oito cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

1 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção. -----

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

2.1 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO ROCHA-----

-----**2.1.1 – PEDIDO DE DOCUMENTOS DIVERSOS**-----

-----O Vereador Paulo Rocha referiu-se à questão relacionada com o Programa PROVERE abordada na última reunião da Câmara Municipal, requerendo ao Presidente da Câmara que lhe seja facultada uma cópia da matriz onde constam os projectos aprovados do Município de Oliveira do Hospital. -----

-----Solicitou ainda ao Presidente da Câmara que lhe seja igualmente facultada uma cópia do Balancete de Execução das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, datado a 1 de Setembro de 2010, no sentido de poder aferir e quantificar o modo de execução dos referidos documentos estratégicos para a gestão autárquica. -----

-----Lembrou igualmente que se aproxima a realização da sessão da Assembleia Municipal do mês de Setembro e que até à data ainda não foram discutidas as questões relacionadas com os concursos de pessoal, que no seu entender, assumem maior relevo se de facto for um assunto para ser presente àquela sessão. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- Reiterou ainda, ao Sr. Presidente da Câmara, na qualidade estatutário de Presidente da Direcção da ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos Concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil, que lhe seja fornecida informação detalhada e actualizada sobre o ponto de situação de dois processos despoletados durante o período coincidente com o mandato autárquico 2005 a 2009, em que desempenhou funções na ADEPTOLIVA, designadamente movido por esta contra o Sr. António dos Santos Lopes, e sobre o que corria trâmites no Tribunal do Trabalho, promovido pelo Sr. Dr. Fernando Brito, bem como cópias de todos os documentos que constam dos respectivos processos, e que justificam a sua situação actual, lembrando que já havia requerido cópia destes documentos na primeira reunião pública do mês de Julho do corrente ano. -----

-----No que diz respeito ao Programa PROVERE e a pedido do Presidente da Câmara, o Vereador José Francisco Rolo explicou que, na sequência do pedido efectuado na anterior reunião da Câmara Municipal, solicitou ao Sr. Arquitecto Carlos Santos que fizesse, por escrito, um balanço do estado processual e de execução, e de fases de candidatura de projectos, no sentido de o poder partilhar com todos os membros do executivo. Quanto à matriz referiu que, querendo dar indicação aos serviços para que lhe seja entregue no final da presente reunião, caso contrário far-lha-á chegar em simultâneo com a restante documentação. -----

-----Sobre os Concursos de Pessoal, o Presidente da Câmara explicou que, tal como é do conhecimento dos senhores vereadores, a reestruturação dos serviços e do pessoal da Câmara Municipal terá que ser concluída até ao dia 31 de Dezembro de 2010. Disse igualmente que se trata de um processo que terá implicações nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011, pelo que, neste momento, o executivo em permanência tem vindo a reunir no sentido de agilizar todos os procedimentos necessários à sua aplicação. Disse reconhecer que se trata de um processo que terá de avançar rapidamente. -----

-----Relativamente à ADEPTOLIVA, o Presidente da Câmara deu conta de que irá solicitar ao Presidente da Direcção daquela Associação o envio da informação e documentos solicitados.-----

2.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES-----

2.2.1 – CONSTRUÇÃO DE ETAR EM ALVÔCO DE VÁRZEAS-----

-----O Vereador José Carlos Mendes disse ter tido conhecimento que as obras de construção da ETAR na freguesia de Alvôco das Várzeas já tinham sido iniciadas. Disse ainda reconhecer que a construção daquele equipamento na freguesia é importante na resolução dos problemas ambientais existentes na mesma. Contudo, referiu ter ficado surpreendido pelo facto daquela infra-estrutura estar a ser implantada na margem direita do rio Alvôco, salientando que, na sua perspectiva, não estamos a resolver um problema ambiental mas sim a criar um outro problema ambiental. Mais referiu que quem defende o desenvolvimento turístico do Vale do Alva e do Alvôco não pode concordar com a construção da ETAR naquele local, defendendo a sua construção noutro espaço da freguesia, situação que, como referiu, deveria ter sido acautelada junto da empresa Águas do Zêzere e Côa. Entende no entanto que aquela infra-estrutura deveria ter sido construída a jusante da Quinta da Moenda por considerar que se trata de um espaço que na sua opinião não feriria a sua envolvente paisagística. -----

-----Questionou ainda o Presidente da Câmara acerca dos desenvolvimentos relacionados com esta situação, declarando que “como a nossa noção de desenvolvimento turístico do concelho não compactua com atentados deste género os vereadores eleitos pelo Oliveira do Hospital Sempre – OHS estarão sempre junto daqueles que condenam esta construção naquele local”. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador Mário Alves tomando uso da palavra teceu alguns comentários acerca da intervenção do Vereador José Carlos Mendes, sublinhando que “há formas equilibradas de cortar os impactos ambientais negativos, e no caso concreto de Alvôco, se for colocada uma cortina arbórea é perfeitamente possível conciliar o investimento da ETAR, que é de capital importância para aquela zona, com a sua implantação no espaço onde se encontram instaladas as fossas sépticas”. Lembrou no entanto que não houve alterações significativas nesta matéria, esclarecendo que a única diferença existente é que as fossas sépticas estavam enterradas, e a ETAR tem alguns elementos que são visíveis. Esclareceu ainda que, em termos de tratamento, a ETAR trata substancialmente melhor os efluentes, pelo que no seu entendimento o risco de poluição do rio vai ser substancialmente reduzido”.-----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara disse estranhar o facto de que só depois das obras terem sido iniciadas é que se verificou um movimento de vozes a manifestarem-se contra a localização da ETAR em Alvôco das Várzeas. Disse igualmente que, apercebendo-se da existência de uma série de elementos que causariam algum impacto ambiental no local, e sem que ainda se tivesse verificado qualquer contestação por parte da comunidade de Alvôco das Várzeas, realizou três reuniões com os técnicos da autarquia e com a empresa Águas do Zêzere e Côa, no sentido de tentarem encontrar uma solução para a sua resolução, sendo que uma delas passava precisamente pela criação de uma cortina arbórea naquela zona. Reconhece no entanto que as pessoas só depois de se aperceberem de todo o movimento de terras que foi efectuado no local, é que tenham ficado em alerta e tomado outra consciência sobre o assunto. Informou ainda que, perante todos estes problemas, agendou uma reunião que terá lugar ainda hoje na freguesia de Alvôco das Várzeas com vista ao esclarecimento da população por parte dos elementos da Direcção e técnicos da empresa Águas do Zêzere e Côa. Salientou no entanto que, na sua opinião, a situação mais preocupante neste momento na freguesia de Alvôco das Várzeas é a de um conjunto de fossas sépticas que persistem em drenar para terrenos envolventes. -----

-----Ainda sobre este assunto, interveio o Vereador José Carlos Mendes lembrando que o alerta sobre os impactos ambientais de que resultaria a construção da ETAR na freguesia de Alvôco das Várzeas foi feito numa das sessões da Assembleia Municipal aquando da abordagem deste assunto, nomeadamente no que se refere aos problemas ambientais paisagísticos. Reconheceu a necessidade da construção daquela infraestrutura na freguesia de Alvôco das Várzeas mas considera que o local escolhido não é o mais apropriado para o efeito. Lembrou o quanto a povoação de Alvôco das Várzeas é importante para o desenvolvimento turístico do Vale do Alvôco, considerando assim que a construção de uma cortina arbórea naquele local não será, na sua perspectiva, a melhor solução. Entende assim que a solução mais adequada seria construir a ETAR na zona debaixo da Quinta da Moenda. Lembrou ainda que, à semelhança da ETAR de Alvôco das Várzeas, também a construção das ETAR's, quer na freguesia de São Gião, quer na freguesia de Penalva de Alva, não foram bem sucedidas quanto à sua localização, sublinhando que a Câmara Municipal deve ter em atenção a localização das ETAR's que ainda se pretendem construir no concelho e verificar se as mesmas não vão “ferir” essas zonas ao nível paisagístico. Referiu-se ainda ao mau cheiro que é lançado pela ETAR da freguesia de Penalva de Alva. -----

-----O Vereador Mário Alves, tomando uso da palavra, referiu-se à intervenção do Vereador José Carlos Mendes sublinhando que gostaria era de ver aquele responsável mais preocupado com algumas das construções ilegais que existem na freguesia de Alvôco das Várzeas, sublinhando que esta é a oportunidade da população de Alvôco das Várzeas para ver o problema dos esgotos resolvido. Declarou ainda que “em política temos que ter a noção do bom senso e não cavalgar ondas de possíveis “incendiários””, acreditando que é isso que está um pouco a acontecer em todo este processo, pois sabe que os habitantes de Alvôco das Várzeas são pessoas de bom senso. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador José Carlos Mendes admitiu tratar-se de uma questão que poderá não estar directamente ligada à sua área profissional mas tem um conhecimento superficial de várias áreas que lhe permite analisar sobre aquilo que fica bem ou o que fica mal, esclarecendo que foi nessa perspectiva que se pronunciou. -----

-----O Presidente da Câmara referiu que a resolução dos problemas de saneamento básico é uma das grandes prioridades no concelho de Oliveira do Hospital, sublinhando que “o concelho não terá qualidade enquanto existirem “esgotos a céu aberto””. -----

-----O Vereador Mário Alves lembrou que alguns dos problemas de saneamento básico existentes no concelho de Oliveira do Hospital resultam da falta de acessibilidades aos locais onde estão implantadas as fossas sépticas, sem as quais, como referiu, não é possível efectuar a sua manutenção recorrendo ao equipamento necessário para o efeito. Explicou ainda que os maus cheiros que advêm das ETAR's, se devem, na maioria dos casos, à falta de arejamento e tratamento adequado dos efluentes. Lembrou no entanto que um dos factores que levou à escolha da localização da ETAR de Penalva de Alva foi precisamente a boa acessibilidade ao local. -----

-----Interveio ainda o Vereador José Francisco Rolo que considerou positiva a presente discussão pois na sua opinião significa que finalmente estão a resolver-se e a assumir-se como prioridade as questões relacionadas com o tratamento de esgotos a céu aberto no concelho. Relembrou ainda que estudo de localização e a aquisição de terrenos para a construção das ETAR's, foram efectuados há cerca de dois anos atrás, sublinhando que, segundo aquilo que apurou, quer da parte dos intervenientes no processo, quer da parte da população, nunca foi equacionada qualquer outra localização, lembrando que aquela foi considerada a melhor localização tendo em conta a qualidade das acessibilidades para garantirem uma boa manutenção do equipamento. Acredita assim que depois de ouvida a população de Alvôco das Várzeas e os técnicos responsáveis pela empresa Águas do Zêzere e Côa será encontrada uma boa solução para ajudar a resolver esta situação. Considera no entanto que a grande prioridade neste momento é resolver os problemas de esgotos a céu aberto existentes no concelho, acreditando que acabará por imperar o diálogo e o bom senso. ----

-----O Vereador José Carlos Mendes referindo-se ainda à intervenção do Vereador Mário Alves, lembrou que as construções ilegais são um problema que não existe só na freguesia de Alvôco das Várzeas mas sim por todo o concelho, salientando que essa responsabilidade é da Câmara Municipal pelo que, na sua opinião, se elas existem é porque a fiscalização municipal não actuou na devida altura. Disse igualmente tratar-se de uma questão que ao nível paisagístico fere a sensibilidade de qualquer cidadão mas que a falha foi da autarquia. -----

2.3 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES-----

-----2.3.1 – EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE “ESTRADA DO VALE DO ALVA, 3ª FASE – TROÇO III – ALDEIA DAS DEZ/ VALE DE MACEIRA” – LISTAGEM DOS PROPRIETÁRIOS DOS TERRENOS-----

-----O Vereador Mário Alves recordou o Presidente da Câmara de que há quase um ano que anda a solicitar que lhe seja entregue a listagem dos proprietários dos terrenos necessários à execução da estrada de Aldeia das Dez. Referiu desconhecer a organização interna da Câmara Municipal, mas lamenta que a referida listagem ainda não lhe tenha sido entregue mesmo depois da sua elaboração ter sido solicitada pelo Sr. Presidente da Câmara a diversos funcionários da autarquia. Lembrou no entanto que a obra está praticamente concluída e a Câmara Municipal, enquanto órgão, desconhece quem foram os cidadãos que cederam terrenos para a melhoria do traçado daquela via turística do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

concelho, a fim de que possa agradecer a todos aqueles que disponibilizaram os seus terrenos para benefício do interesse público. -----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara informou que a indicação que tem dos serviços é que não existe qualquer listagem de proprietários. -----

-----O Vereador Mário Alves deu conta que a referida listagem foi elaborada ainda no anterior mandato e que em simultâneo foi enviado um convite a todos os proprietários para estarem presentes numa reunião agendada na altura. -----

-----O Presidente da Câmara deu conta do seu empenho na tentativa de encontrar a listagem junto dos responsáveis, invocando que soube da realização de uma reunião do anterior Presidente da Câmara com os proprietários para negociar os terrenos, mas, como referiu, os serviços dizem desconhecer a existência da mesma, situação que poderá ser confirmada pelo Director do Departamento de Administração Geral e Finanças. Declarou ainda que não pretende esconder o documento em causa. -----

-----O Vereador Mário Alves esclareceu que não era isso que queria dizer, sublinhando que “eu estou aqui a revelar a incapacidade dos serviços em responderem a uma questão que é fundamental para que a Câmara Municipal, enquanto órgão, delibere agradecer ao conjunto de pessoas que cederam terrenos gratuitamente, mais nada”. -----

-----2.3.2 – EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE “RECTIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA EM 509 – NOGUEIRA DO CRAVO/ ALDEIA DE NOGUEIRA/ OLIVEIRA DO HOSPITAL”-----

-----O Vereador Mário Alves questionou ainda o Presidente da Câmara relativamente à existência de alterações ao traçado inicialmente definido em projecto e que terá servido de base ao contrato outorgado no final do anterior mandato para a realização da empreitada mencionada em epígrafe. -----

-----O Presidente da Câmara informou que foi elaborado um estudo relativamente à construção de uma variante em Aldeia de Nogueira, no sentido do Oliveira do Hospital/Nogueira do Cravo, mas face à existência de uma inclinação muito acentuada na mesma não foi tida em conta porque não garantia a segurança rodoviária daquela via. Esclareceu no entanto que irão ser efectuadas pequenas alterações ao projecto inicial, sublinhando que não será nada de substancial, uma vez que constituem adaptações em fase de obra. -----

-----O Vereador Mário Alves esclareceu que só colocou esta questão pelo facto de ter tido conhecimento que o argumento que é utilizado para justificar o atraso da obra é que “a obra só começou agora porque houve necessidade de fazer alterações ao projecto inicial”, situação que estranhou uma vez que a Câmara Municipal, enquanto órgão, não tinha aprovado quaisquer alterações ao mesmo. -----

-----2.3.3 – CEDÊNCIA DE TRANSPORTES -----

-----O Vereador Mário Alves manifestou-se perplexo pelo facto de ter tido conhecimento da cedência de um autocarro do município, cuja entidade requisitante foi a própria autarquia, para efectuar o transporte da Tuna e Cantares de Avô, para participar numa festa partidária realizada no passado dia 5 do corrente mês de Setembro nas Caldas de São Paulo, declarando que “sempre entendi que a Câmara Municipal, como entidade pública, deve estar para além dos partidos e não se misturar com estes”. Disse igualmente não entender a razão da cedência deste transporte pois julga que “não tem qualquer cabimento no respectivo Regulamento de Utilização dos Autocarros



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Municipais por tudo aquilo que ela carrega de carga política, necessariamente, e da tal “mistura” que não pode, nem deve haver, entre entidades públicas e partidos”. Declarou ainda que “por entender que isto não faz sentido, não tem qualquer cabimento, e viola tudo o que é de princípios de separação entre aquilo que devem ser as entidades públicas e o que devem ser os partidos, é que quero deixar aqui o meu registo e o meu protesto”.-----

-----O Presidente da Câmara afirmou desconhecer a situação descrita, e após ter pedido a necessária informação aos serviços admitiu ter existido um lapso por parte dos serviços no registo da entidade requisitante do referido transporte, esclarecendo no entanto que a entidade requisitante não foi a própria autarquia, mas sim a Tuna e Cantares de Avô conforme ofício remetido à Câmara Municipal *“a solicitar a cedência de um autocarro para efectuar o transporte da Tuna para uma actuação no lugar de Caldas de São Paulo, freguesia de Penalva de Alva, no dia 5 de Setembro de 2010...”*.-----

-----Ao que o Vereador Mário Alves questionou “quer-me dizer, Sr. Presidente, que ignorava a existência da festa partidária nas Caldas de São Paulo”.-----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que não se tratou de ignorar ou não a existência da festa do PSD nas Caldas de São Paulo, mas sim de um procedimento que considerou normal, ou seja, um pedido que, como habitualmente, remeteu para o sector de transportes sem qualquer tipo de reserva. Lembrou no entanto que o ofício remetido pela Tuna e Cantares de Avô não fazia qualquer referência ao evento em que iria participar, razão pela qual terá sido induzido em erro.-----

-----O Vereador Mário Alves disse “condenar” esta situação, lembrando que já no anterior mandato eram feitos pedidos de transporte para participações em eventos políticos e que os mesmos foram sempre indeferidos por considerar que não deve haver “misturas” entre Câmara Municipal e Partidos Políticos.-----

-----Ainda sobre o assunto, e face ao sucedido, o Vereador Paulo Rocha disse entender que seria pertinente a Câmara Municipal alertar todas as entidades que requisitam transportes à autarquia de que devem especificar o fim a que se destina o transporte pretendido.-----

-----O Vereador Mário Alves fez ainda referência à existência de alguns grupos que utilizam transporte da Câmara Municipal e fazem cobrança de honorários, salientando que, na sua opinião, a Câmara Municipal, nestas situações, não deve ceder transporte.-----

-----O Presidente da Câmara concluiu referindo que toda a situação será averiguada.-----

-----**2.3.4 – SITUAÇÕES DIVERSAS NA CIDADE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Vereador Mário Alves referiu-se ao pavimento da Rua das Flores, na cidade de Oliveira do Hospital, verificando que o mesmo ainda não foi recolocado após a existência de uma rotura de água no local. Questionou no entanto o Presidente da Câmara relativamente ao tipo de canalização da rede de água lá existente, ou seja, se a mesma é ou não em pvc desde o princípio da rua até ao fim. Sugeriu assim que, caso se verifique que a canalização em causa não é pvc, que seja substituída, bem, como a calçada portuguesa por cubos.-----

-----Disse ainda ter verificado a existência de cubinhos levantados em alguns dos passeios na cidade, situação que, na sua opinião, embora seja recorrente, deve ser reposta pelos calceteiros da autarquia.-----

-----Lembrou igualmente que já aqui alertou para a necessidade do arranjo do passeio junto à Fábrica da IRAL, em Oliveira do Hospital, e que até à data a situação se mantém, sublinhando que se trata de uma tarefa que pode ser realizada pelos funcionários da Câmara Municipal.-----

-----O Presidente da Câmara deu conta que se trata de uma questão que já está a ser devidamente equacionada pelos serviços da Câmara Municipal, em conjunto com a Junta de Freguesia.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.3.5 – REALIZAÇÃO DE OBRAS EM HABITAÇÃO NA LOCALIDADE DE FIAIS DA BEIRA -----

-----O Vereador Mário Alves disse ter tido conhecimento que a Câmara Municipal está a realizar obras de restauro na habitação de uma família carenciada na localidade de Fiais da Beira, declarando que não quer pôr em causa a necessidade do arranjo da habitação, mas sim lembrar que as obras estão a ser executadas por funcionários da autarquia, e não se recorda de ter sido presente a reunião da Câmara qualquer pedido de autorização para o efeito. Lembrou ainda que os subsídios atribuídos pela autarquia, quer sejam monetários, quer sejam em géneros, têm que ser devidamente aprovados pelo executivo. Por não se recordar de ter sido presente em reunião qualquer pedido de autorização ao executivo para o efeito, solicitou ao Presidente da Câmara explicações relativamente a esta matéria. -----

-----2.3.6 – LANTERNAS RETIRADAS DO LARGO RIBEIRO DO AMARAL -----

-----O Vereador Mário Alves questionou o Presidente da Câmara relativamente ao local onde se encontram as lanternas que foram retiradas do Largo Ribeiro do Amaral, sublinhando que se trata de um equipamento que é património da Câmara Municipal, entendendo assim que as referidas lanternas, a serem reaproveitadas, devem ser colocadas em freguesias com Centro Histórico definido, por considerar que são elementos apropriados para a iluminação pública desses espaços. --

-----O Presidente da Câmara disse desconhecer o local onde se encontram as lanternas em causa mas, como referiu, julga que estarão no estaleiro da Câmara Municipal. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Vereador José Francisco Rolo deu conta que pelo menos duas dessas lanternas foram colocadas na envolvente da antiga Escola da Gramaça, cujo edifício foi requalificado no anterior mandato, não constituindo propriamente um Centro Histórico de uma freguesia, como alude o Vereador Mário Alves. -----

-----2.3.7 – LIMPEZA DE ARBUSTOS NA RUA ALMEIDA GARRET, EM OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

-----O Vereador Mário Alves referiu-se à existência de um espaço triangular com alguns arbustos, na Rua Almeida Garret, em Oliveira do Hospital, verificando que aqueles elementos arbustivos não têm sido desbastados, tarefa que, na sua opinião, também poderá ser realizada pelos jardineiros da Câmara Municipal. -----

-----2.3.8 – CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS RUINAS DE BOBADELA -----

-----O Vereador Mário Alves questionou o Presidente da Câmara relativamente ao ponto de situação do Centro de Interpretação das Ruínas da Bobadela, referindo que “a Direcção Regional da Cultura tem vindo sucessivamente a protelar a resolução daquele problema e eu acho que é de capital importância para o funcionamento daquele equipamento e bem assim para a valorização do património ali existente. Gostaria assim de saber se houve alguma evolução sobre esta matéria”. ----

-----Sobre o assunto e a pedido do Presidente da Câmara, a Vereadora Graça Silva deu conta que, após a primeira tentativa, foi novamente agendada uma reunião a realizar entre o Município de Oliveira do Hospital, o IGESPAR, e as restantes partes envolvidas, para que, em conjunto, se tente chegar a um consenso que esclareça a situação e se defina de uma vez por todas quem é que fica



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

responsável pelas obras, uma vez que o edifício está com problemas de manutenção, necessitando urgentemente de uma intervenção. -----

-----O Vereador Mário Alves disse ainda entender que “dada a importância daquele espaço, se a Câmara Municipal tiver que assumir a realização de obras para pôr aquele espaço a funcionar, deve fazê-lo”. Considera no entanto inaceitável que o IGESPAR continue a manter esta situação, sublinhando que “nem fazem nem deixam fazer”, entendendo assim que “a Câmara Municipal não pode andar a pactuar com esta situação”. Salientou ainda que “ou eles se decidem ou então a Câmara Municipal terá que tomar uma posição pública relativamente a esta matéria”. Lembrou tratar-se de um assunto que já no anterior mandato foi analisado pelo actual Governo e no entanto está tudo na mesma. -----

-----A Vereadora Graça Silva deu ainda conta que as casas de banho públicas da Bobadela já se encontram a funcionar, o que é positivo, como equipamento de apoio aos visitantes.-----

-----Interveio o Vereador José Carlos Mendes manifestando o seu agrado pelo trabalho que está a ser desenvolvido pelo Arqueólogo, Rui Silva.-----

-----O Presidente da Câmara fez ainda saber que a actividade desenvolvida pelo Município de Oliveira do Hospital denominada “Férias Arqueológicas” tem despertado muito interesse a pessoas residentes fora do concelho, estando a ser equacionada a possibilidade de no futuro se alargarem as inscrições ao nível do país. -----

-----2.4 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----

-----O Presidente da Câmara propôs ao executivo a aprovação de um voto de congratulação ao Clube Seita Todo-o-Terreno pela elevada qualidade na organização da prova denominada “Troféu Enduro das Nações”, que decorreu em Oliveira do Hospital nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente mês de Setembro, em parceria com ao Município de Oliveira do Hospital. -----

-----Sobre o assunto, o Vereador Paulo Rocha disse subscrever a proposta apresentada, reconhecendo igualmente todo o trabalho desenvolvido pelo Clube Seita em prol da organização da prova em causa. Realçou ainda o impacto que um evento desta natureza provoca na economia local, sublinhando que as unidades de alojamento do concelho estiveram lotadas durante os dias que antecederam e no decurso da prova, bem como os efeitos no comércio local, nomeadamente da restauração. Lembrou no entanto que a Câmara Municipal apoia e incentiva muitas vezes o desenvolvimento de inúmeros eventos que não têm o mesmo impacto na economia local, sugerindo que no futuro a Câmara Municipal, aquando da concessão dos apoios, tenha em consideração esse factor. -----

-----O Presidente da Câmara lembrou no entanto que o apoio logístico concedido pela autarquia para a realização do evento, ultrapassou em muito o valor do subsídio atribuído em reunião da Câmara Municipal. -----

-----O Vereador José Carlos Mendes disse tratar-se efectivamente de um evento que trouxe mais valias ao concelho em termos económicos. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

3 - ORDEM DO DIA-----

3.1 - FUNDAÇÃO ALBINO MENDES DA SILVA - DESIGNAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO-----

D.A.G.F./Proc.33/4



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Presidente da Câmara, de acordo com o disposto no artº 20º dos Estatutos da Fundação Albino Mendes da Silva, propôs à Câmara Municipal que nomeie para o cargo de Presidente do Conselho de Administração o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Gião, Dr. Manuel Fernando Morais Silva Garcia. -----

-----Posta à votação, a Câmara Municipal por escrutínio secreto, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

3.2 - ALTERAÇÃO DA 1ª FEIRA BIMENSAL DO MÊS DE SETEMBRO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO -----

D.A.G.F./DOC.2

-----Nos termos do disposto no nº. 3 do artigo 68º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal a ratificação do seu despacho, datado de 01 de Setembro de 2010, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que autorizou que a 1ª Feira Bimensal de Oliveira do Hospital, do mês de Setembro, que deveria ter lugar no dia 13, Segunda-Feira, fosse alterada para o dia 14 de Setembro, Terça-Feira, em virtude do recinto da feira estar ocupado desde o dia 9 até ao dia 13 de Setembro, com a realização do evento desportivo de dimensão internacional, denominado “ENDURO – TROPHY OF NATIONS”. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

3.3 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE: -----

3.3.1 - EUGÉNIA VITÓRIA GARCIA FERNANDES - "TABERNA DO ANÍBAL"-----

D.A.G.F./Proc.47/9

-----Requer autorização para colocação de um toldo com inscrições publicitárias no seu estabelecimento denominado “Taberna do Aníbal”, sito no Largo Dr. Agostinho Antunes, nº 1, freguesia de Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

3.4 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

A) AUTARQUIAS:-----

A-1) FREGUESIA DE AVÔ-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Avô, um subsídio no montante de **4.000,00 € (Quatro mil euros)** para fazer face às despesas tidas com os trabalhos de reparação das “cortinas” da estrada de Pomares, naquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

A-2) FREGUESIA DE LAJEOSA -----

D.A.G.F./Proc.53/4



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Lajeosa, um subsídio no montante de **7.500,00 € (Sete mil e euros)**, como apoio ao calçetamento da Rua da Queijaria, no lugar de Poeiro, naquela freguesia.----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) INSTITUIÇÕES:-----

-----**B-1) CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ERVEDAL DA BEIRA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----No seguimento da deliberação camarária de 31 de Agosto do ano em curso, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Centro Social Paroquial de Ervedal da Beira, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)**, como apoio à requalificação do espaço exterior daquela instituição, nomeadamente na parte da frente do edifício. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B-2) FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SÃO GIÃO**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Gião, um subsídio no montante de **19.500,00 € (Dezanove mil e quinhentos euros)** como apoio à construção de umas casas de banho no recinto da Capela do Sr. dos Aflitos, na freguesia de São Gião. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

- DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES-----

-----O Vereador Mário Alves declarou votar favoravelmente a atribuição dos subsídios, quer ao Centro Social Paroquial de Ervedal da Beira, quer à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Gião, discordando no entanto da manifesta ausência de critérios na referida proposta. -----

C) PROGRAMA "FÉRIAS OCUPADAS" - TRANSFERÊNCIA FINAL/25% DAS BOLSAS

D.A.G.F./Proc.53/4/DOC.3

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal a atribuição dos subsídios às entidades aderentes ao programa em epígrafe, conforme listagem em anexo, e que fica a fazer parte integrante desta acta, correspondentes aos restantes 25% das bolsas a pagar aos jovens participantes, e que ascendem a **6.507,50 € (Seis mil, quinhentos e sete euros e cinquenta cêntimos)**.-----

-----A Câmara Municipal de acordo com as normas regulamentares que regem o Programa "Férias Ocupadas", aprovadas em reunião camarária de 27 de Abril de 2010, deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D) PRÉMIO MUNICIPAL DE MÉRITO DESPORTIVO -----

-----D-1) - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA NOGUEIRENSE -----

D.A.G.F.

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal, de acordo com as Normas de Atribuição do Prémio Municipal de Mérito Desportivo, aprovadas em reunião camarária de 08 de Agosto de 2006, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, atribuir o Prémio Municipal de Mérito Desportivo no valor de 9.000,00 € (Nove mil euros) à Associação Desportiva Nogueirense, como reconhecimento do êxito alcançado na passada época desportiva.-----

3.5 - OBRAS PARTICULARES:-----

-----3.5.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS -----

D.S.T./DOC.4

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 27 de Agosto e 09 de Setembro de 2010, e que constam da listagem, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

3.6 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

-----3.6.1 - MAPA DE TRANSPORTES -----

D.S.T./DOC.5

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 30 de Agosto e 13 de Setembro de 2010, e que constam do mapa, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

4 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

-----4.1 - CURSO DE NADADORES SALVADORES-----

----- No seguimento da informação prestada em reunião camarária de 3 de Agosto de 2010, o Vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal que na sequência da abertura de inscrições para o curso em epígrafe verificaram-se 18 inscrições, sendo que 16 dos inscritos iniciaram o curso e 13 foram aprovados. Deu ainda conhecimento da existência de uma minuta de protocolo a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e cada um dos formandos do referido curso, visando garantir a sua disponibilidade para assegurar a vigilância e acompanhamento aos banhistas, quer nas praias fluviais do concelho, quer nas piscinas municipais, na próxima época balnear, a qual deverá ser presente ao executivo numa próxima reunião para análise e aprovação. Informou ainda que está também a ser preparada uma proposta de Regulamento de Assistência aos Banhistas visando assegurar um conjunto de princípios e acções junto dos mesmos. Lamentou no entanto que apesar de ter sido efectuada a divulgação do curso junto dos Bombeiros Voluntários do concelho e dos funcionários da autarquia não tenha havido quaisquer interessados. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

5 – OUTROS ASSUNTOS: -----

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artigo 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia o seguinte assunto: -----

5.1 – FERIADO MUNICIPAL – 7 DE OUTUBRO DE 2010 – PROPOSTA DE HOMENAGEADOS -----

D.A.G.F./DOC.S 6,7, 8 e 9

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, no próximo dia 7 de Outubro, Feriado Municipal, o Município de Oliveira do Hospital atribua as Medalhas de Mérito Municipal aos seguintes cidadãos e entidade, dando conta que a presente proposta resultou da realização de uma reunião conjunta entre os representantes dos partidos políticos e Grupo de Cidadãos com acento na Assembleia Municipal onde esteve presente em conjunto com o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, em que foi aprovada por unanimidade: -----

➤ **MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL**

- **Associação Desportiva Nogueirense**
- **Sr. Adelino Carlos Pires Santos Costa**
- **Sr. António Correia Dias**
- **Prof. Dr. Henrique de Barros (a título póstumo)**

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves referiu-se à proposta de atribuição da medalha de mérito ao Prof. Dr. Henrique de Barros, a título póstumo, sublinhando tratar-se de uma figura que “nunca viu por Oliveira do Hospital, nem se apercebeu do seu envolvimento no desenvolvimento do concelho”. Entende assim que “ou cumprimos aquilo que o regulamento diz sobre esta matéria ou então estamos a banalizar completamente este acto que não leva a lado nenhum”. Mais referiu que “não entendo como é que o Município quer homenagear, e muito bem, a Associação Desportiva Nogueirense, e não homenageia o Futebol Clube de Oliveira do Hospital concedendo-lhe a Medalha de Mérito Municipal, sendo este o Clube mais antigo e com secções onde inclusivamente já teve Campeões Nacionais”.-----

-----O Presidente da Câmara lembrou que não podem homenagear-se todos os clubes do concelho de uma só vez, alegando que o Vereador Mário Alves, enquanto Presidente da Câmara, também nunca homenageou o Futebol Clube de Oliveira do Hospital. -----

-----O Vereador Mário Alves retorquiu que também nunca o vira a homenagear qualquer associação desportiva. -----

-----O Presidente da Câmara referiu tratar-se de opções que muitas vezes têm a ver com determinada história, salientando que essa distinção cabe agora à Associação Desportiva Nogueirense como mérito pelo seu desempenho na passada época desportiva. Acredita no entanto que o concelho de Oliveira do Hospital tem muito mais figuras que merecem ser distinguidas. -----

-----O Vereador José Carlos Mendes, tomando uso da palavra, disse concordar com as declarações do Vereador Mário Alves por verificar que a proposta de atribuição de medalha ao Prof. Dr. Henrique de Barros não se enquadra no Regulamento para Atribuição dos Títulos Honoríficos uma vez que se trata de uma pessoa que não é natural do concelho de Oliveira do Hospital. Entende



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

assim que, a ser atribuída esta medalha, “estamos a banalizar o regulamento”. Referiu no entanto que, na sua opinião, essa medalha de mérito deveria ser atribuída ao actual presidente da Junta de Freguesia de Avô, Aristides Gonçalves da Costa, e também presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda daquela freguesia, como reconhecimento pelo trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo da sua vida. -----

-----Ao que o Vereador Mário Alves lembrou que o nome do Sr. Aristides já havia sido proposto, não tendo no entanto tido acolhimento na dita comissão. -----

----- O Presidente da Câmara não se opôs à indicação do nome do Sr. Aristides Gonçalves da Costa, lembrando que, por ocasião da inauguração do Lar de Idosos de Avô, já tinha assumido publicamente o compromisso de o homenagear durante o seu mandato, mas não agora, tal como foi acordado em reunião da comissão designada para a indicação de personalidades a homenagear em que o nome do Prof. Dr. Henrique de Barros foi aceite consensualmente pelos representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia Municipal. Justificou no entanto a proposta de atribuição de medalha ao Prof. Dr. Henriques de Barros, por se tratar de uma pessoa que apesar de não ter nascido no concelho de Oliveira do Hospital, sempre esteve muito ligada aos Fiais da Beira e que foi Presidente da Assembleia Constituinte. -----

----- O Vereador Mário Alves fez no entanto saber que, caso tivesse sido eleito Presidente da Câmara, era sua intenção homenagear o Sr. Aristides, entregando-lhe a Medalha de Mérito Municipal, no acto público de inauguração do Lar de Idosos de Avô. -----

----- O Presidente da Câmara disse entender que o Sr. Aristides já deveria ter sido homenageado nos anteriores mandatos, não se opondo no entanto à sua inclusão na presente proposta de homenageados, e que a seguir se transcreve, colocando-a à votação. -----

➤ **MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL**

- **Associação Desportiva Nogueirense**
- **Sr. Adelino Carlos Pires Santos Costa**
- **Sr. António Correia Dias**
- **Prof. Dr. Henrique de Barros (a título póstumo)**
- **Sr. Aristides Gonçalves da Costa**

-----Assim, a Câmara Municipal, mediante votação por escrutínio secreto deliberou, por unanimidade, atribuir a Medalha de Mérito Municipal, a entregar em sessão solene no próximo dia 7 de Outubro - Feriado Municipal, à Associação Desportiva Nogueirense e aos Srs. Adelino Carlos Pires Santos Costa, António Correia Dias e Aristides Gonçalves da Costa, submetendo esta deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, na sua próxima sessão, acompanhada dos respectivos Curricula Vitae, que se anexam, e que ficam a fazer parte integrante desta acta, nos termos do disposto no artº 9º, do Regulamento dos Títulos Honoríficos do Concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----Foi ainda deliberado, mediante votação por escrutínio secreto, com três votos a favor e quatro contra não atribuir a medalha de mérito municipal ao Sr. Prof. Dr. Henrique de Barros.-----

- DECLARAÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- O Vereador José Francisco Rolo manifestou o seu desagrado com esta posição, referindo que “nós acolhemos de boa fé a alteração à proposta do Presidente da Câmara e a introdução de um novo nome, todos os nomes foram votados por unanimidade, essa foi a nossa postura, consenso e diálogo, e da vossa parte verificamos a rejeição do nome proposto pelo Presidente da Câmara. Lamento que tenha sido rejeitado o nome de uma figura insigne da democracia Portuguesa, da República e da história recente de Portugal”. -----

- DECLARAÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES-----

----- O Vereador Mário Alves ressaltou no entanto que, tendo em conta o historial do Futebol Clube de Oliveira do Hospital, merecia, na sua opinião, que tivesse sido considerado na proposta de homenageados aqui apresentada, sublinhando que “julgo que ficava bem e que era importante, e não daria lugar a leituras, eventualmente enfiadas, por parte daqueles que têm sempre tendência para o fazer”. Manifestou ainda o seu reconhecimento ao Futebol Clube de Oliveira do Hospital, por todo o trabalho que tem desenvolvido, quer ao nível do futebol, quer ao nível do Hóquei em Patins, quer ao nível do futsal, esperando que no próximo ano este clube venha a ser considerado para efeito de atribuição de Medalha. -----

- DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----

----- O Presidente da Câmara declarou ainda que, apesar da proposta apresentada ser no sentido de homenagear este ano a Associação Desportiva Nogueirense, não estará em causa, o passado, o presente, ou o futuro do Futebol Clube de Oliveira do Hospital. Salientou igualmente que não está em causa o mérito do Futebol Clube de Oliveira do Hospital, lembrando que quem esteve no poder também já o poderia ter incluído numa destas propostas. Clarificou no entanto que “a nossa prática política é diferente da do passado, esclarecendo que foi realizada uma reunião com representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia Municipal onde houve um acordo tácito relativamente aos nomes que constavam da proposta de homenageados aqui apresentada”. Mais referiu que “este executivo adoptou um princípio que na minha opinião foi transparente, percebo agora que não valeria a pena ter feito essa reunião e que mais valia trazer os nomes indicá-los e votá-los”. -----

- DECLARAÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES-----

----- O Vereador José Carlos Mendes declarou não estar a pôr em causa o representante do Grupo Oliveira do Hospital Sempre – OHS nessa reunião, admitindo que o motivo que o levou a recusar o nome do Prof. Dr. Henrique de Barros foi o facto de ter verificado que o mesmo não se “enquadra” no Regulamento para Atribuição de Título Honoríficos. -----

5.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES - VOTO DE PESAR-----

-----O Vereador Mário Alves propôs à Câmara Municipal a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Sousa, Mestre da Filarmónica Ervedalense, relevando a perda que esse infausto acontecimento representa para aquela entidade, posição que foi corroborada pelos restantes membros do Executivo que também declararam que se associavam à proposta efectuada pelo Sr. Vereador. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

5.3 - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

----- No seguimento da deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal de 20 de Julho de 2010, o Presidente da Câmara deu conhecimento ao executivo que, conforme solicitado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, vai ser emitida àquela entidade uma declaração com o seguinte teor: -----

----- *“José Carlos Alexandrino Mendes, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, por solicitação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, e para efeitos de candidatura ao QREN, declara garantir o acompanhamento do processo do concurso, a fiscalização da intervenção e a emissão de documentos comprovativos da sua execução.”*. -----

----- Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves advertiu o Sr. Presidente da Câmara relativamente à emissão da referida declaração, nomeadamente no que diz respeito ao acompanhamento da fiscalização da referida intervenção, sublinhando que, na sua opinião, pode ser arriscado. -----

----- O Vereador José Francisco Rolo questionou entretanto o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças relativamente à necessidade deste assunto ser ou não objecto de aprovação por parte da Câmara Municipal. -----

----- Ao que o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças respondeu que este tipo de apoio, habitualmente, não era concedido pela Câmara Municipal mas sim por despacho do Presidente da Câmara que se limitava a autorizar que os seus técnicos acompanhassem o processo de concurso. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

5.4 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----

----- **5.4.1 – INFORMAÇÕES DIVERSAS** -----

----- O Vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal que, amanhã, pelas 21:00 horas, vai decorrer no Salão Nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital uma sessão de apresentação oficial do GIP - Gabinete de Inserção Profissional e do GAE - Gabinete de Apoio à Empregabilidade e respectivos serviços de apoio ao empresário, visando a recolha de necessidades formativas junto de entidades empregadoras. Deu ainda conta que a organização da referida sessão é da responsabilidade do Gabinete de Inserção Profissional do Contrato Local de Desenvolvimento Social e que o público-alvo são empresários, Dirigentes das IPSS's e outros possíveis empregadores sendo que o objectivo é detectar a existência de oportunidades de emprego para ajudar a integração de pessoas que se encontram inscritas no Gabinete de Inserção Profissional, convidando os senhores vereadores a estarem presentes. -----

----- Deu igualmente conhecimento que a “I Feira de Produtos Biológicos e Agrícolas da Nossa Terra” teve lugar no passado sábado, dando conta que a mesma passará a realizar-se no segundo sábado de cada mês, sendo no entanto uma actividade que irá funcionar a título experimental, por um período de 6 meses. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

5.5 – INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRACA SILVA -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----5.5.1 - ACCÃO SOCIAL ESCOLAR / COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES MÁXIMAS DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA -----

-----A Vereadora Graça Silva fez a seguinte proposta: -----

-----“No âmbito da Acção Social Escolar, proponho que sejam aplicadas as normas estabelecidas nos termos do Despacho n.º 14368-A/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 179, de 14 de Setembro, da seguinte forma: -----

-----Que o preço das refeições a fornecer às crianças do pré-escolar e aos alunos do 1º CEB nos refeitórios escolares e dos estabelecimentos de educação pré-escolar seja 1,46 € (Um euro e quarenta e seis cêntimos), tal como vem definido no Anexo I do Despacho acima mencionado.” -----

-----A Câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----Ainda sobre este assunto, a Vereadora Graça Silva mais referiu que, de acordo com o estipulado no artigo 8.º do Regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Rede Pública do Município de Oliveira do Hospital, *cabe à Câmara Municipal fixar o montante de comparticipação das famílias, em regra, antes do início de cada ano lectivo. A comparticipação familiar é actualizada anualmente, de acordo com a regra de actualização prevista no Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, com arredondamento ao euro e sem prejuízo de outras actualizações definidas por deliberação municipal*”. -----

-----Assim, para o ano lectivo 2010/11, propôs à Câmara Municipal a actualização das comparticipações familiares máximas para os seguintes montantes:-----

Componente	Comparticipação Familiar Máxima		
	Ano lectivo 2009/10	Actualização (Taxa inflação de Julho 2010: 1,9%)	Proposta Ano lectivo 2010/11
Prolongamento de Horário	31,00 €	31,60 €	31,00 €
Fornecimento de Lanche	8,00 €	8,15 €	8,00 €

----- Analisada a mesma, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manter no ano lectivo 2010/2011 os montantes das comparticipações familiares máximas fixados no ano lectivo transacto. -----

5.5.2 – INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

-----A Vereadora Graça Silva deu ainda conhecimento à Câmara Municipal que os Professores das Actividades de Enriquecimento Curricular já foram todos colocados nas Escolas do 1º CEB do Concelho de Oliveira do Hospital, manifestando o seu desejo de que tudo corra bem a este nível ao longo do corrente ano lectivo. -----

-----Fez igualmente saber que o Programa “Férias Arqueológicas” terminou na segunda semana do corrente mês de Setembro, realçando o facto deste projecto ter criado um grande impacto junto dos mais jovens. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador Mário Alves sugeriu ainda que no âmbito deste programa seja também criada uma equipa específica para proceder à limpeza e sinalização dos elementos que vão sendo encontrados, respeitando as regras de catalogação constantes do livro que vai ser editado pelo município, da autoria do Dr. Francisco Correia das Neves.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente acta em minuta.-----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963.-----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **treze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi.-----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 14 de Setembro de 2010-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 14 DE
SETEMBRO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**